

À

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS – CVM

Rua Sete de Setembro, nº 111/2-5º e 23-34º Andares

Centro – CEP: 20050-901

Rio de Janeiro – RJ

At.: Gerência de Acompanhamento de Empresas 2 (GEA-2)

Sr. Guilherme Rocha Lopes

Ref.: Ofício nº 141/2020/CVM/SEP/GEA-2

Prezados Senhores,

A **ODONTOPREV S.A.**, companhia aberta, com sede na cidade de Barueri, Estado de São Paulo, na Av. Marcos Penteado de Ulhôa Rodrigues, nº 939, 14º pavimento, conjunto 1.401, Edifício Jatobá, Castelo Branco Office Park, Alphaville, CEP 06460-040, inscrita no CNPJ/MF sob nº 58.119.199/0001-51 ("OdontoPrev" ou "Companhia"), neste ato representada por seu Diretor de Relações com Investidores, vem, pela presente, apresentar suas considerações ao Ofício nº 141/2020/CVM/SEP/GEA-2, expedido por esta D. Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") em 30/06/2020 ("Ofício CVM"), conforme abaixo:

Nos termos do Ofício CVM, a Companhia foi instada a manifestar-se sobre informações contidas em notícia veiculada na página do MONEYTIMES ("MT") na rede mundial de computadores em 26/06/2020, em especial aos trechos destacados, conforme transcrição abaixo:

*Durante reunião com analistas do BTG Pactual (BPAC11), Jose Pacheco, diretor de Relações com Investidores da Odontoprev (ODPV3), disse que **2020 será marcado pela excelente geração de caixa da empresa e pelos fortes dividendos**, reflexos de frequências mais baixas e um mix de receitas melhor.*

"A administração disse que não teve grandes impactos da covid-19 nos números do primeiro trimestre. A quarentena causou de fato uma baixa nas reclamações dentárias na primeira semana de abril, antes de subir gradualmente nas semanas seguintes. Mas a atual taxa de frequências ainda está abaixo dos níveis normalizados", disseram Samuel Alves e Yan Cesquim.

A OdontoPrev espera por uma queda acentuada nas reclamações dentárias no segundo e terceiro trimestres, enquanto as frequências devem retornar aos níveis históricos no fim do ano.

Segmento corporativo

O segmento Corporativo, que representa mais da metade da receita da companhia, tem se destacado como a divisão mais resiliente. Segundo Pacheco, todos os contratos permanecem alinhados virtualmente, com exceção de uma pequena parcela de clientes que suspendeu os serviços por alguns meses. As taxas de inadimplência, inclusive, quase não mudaram.

Sobre os segmentos Individual e de Pequenas e Médias Empresas (PMEs), a OdontoPrev enxerga um cenário mais volátil para as categorias. O volume de altas caiu durante a pandemia e a taxa de rotatividade subiu, o que indica que a receita do ano deve ser puxada para baixo. Por outro lado, a melhora no mix de receitas ajudará a sinistralidade e o controle das despesas gerais e administrativas. (grifos nossos)

1

OdontoPrev S/A

Avenida Marcos Penteado de Ulhôa Rodrigues, 939 - Torre II - 14º andar

Edifício Jatobá, Tamboré, Barueri – SP

CEP 06460-040

Tel.: (55 11) 4878 8200

www.odontoprev.com.br

O Ofício CVM requer, ainda, esclarecimentos adicionais, bem como que a Companhia informe os motivos pelos quais entendeu não se tratar o assunto de matéria de divulgação de Fato Relevante, nos termos da Instrução CVM nº 358/02.

Nossos comentários seguem.

1. *A fonte das informações*

Em primeiro lugar, cumpre ressaltar que os comentários veiculados pela MT não advêm de informação prestada por representantes ou empregados da Companhia, a qual não foi procurada para se manifestar sobre o assunto.

O texto reproduz, em parte e com imperfeições técnicas de tradução, relatório divulgado em inglês por analistas do BTG, especializados na dinâmica natural ao setor de Saúde, e destinado para clientes da sociedade corretora, tipicamente gestores profissionais de portfólio em renda variável, tradicionais concededores do modelo específico de negócios da Companhia (**Anexo I**).

Reproduzimos abaixo o trecho em inglês do relatório emitido pelo BTG:

Frequencies are gradually starting to rebound but are still running below avg.

Management said there were no major effects from Covid-19 on 1Q20 numbers. Quarantine did cause dental claims to plummet in the first week (-80-90%) of April, before gradually rising in the following weeks/months. But the current run rate of frequencies still lags normalized levels (-20-30%). ODPV expects abnormally low dental claims in Q2 and Q3, while Q4 frequencies should return to historical levels. As per the company, the vast majority of dental procedures are 'low complexity', meaning a sizable % won't return post-quarantine.

2. *As informações mencionadas na matéria são públicas*

Adicionalmente, frisa-se que a principal informação mencionada na matéria – qual seja, o baixo impacto da pandemia para as atividades da Companhia no 1º trimestre de 2020 – está devidamente divulgada, de maneira qualitativa, no ITR da Companhia publicado em 29/04/2020, em atenção ao Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº 02/2020 (“Ofício-Circular”).

A título de exemplo, no Relatório da Administração há, na 1ª página, como 1º parágrafo, destaque claro à não existência de efeitos COVID-19 no trimestre (o qual se repete na Nota Explicativa 29 do ITR):

Efeitos Covid-19

Não há efeitos da Covid-19 no resultado do 1T20. A partir do 2T20, deveremos observar menor ritmo na solicitação de senhas por cirurgiões dentistas e marcação de consultas por beneficiários, proporcional ao tempo que perdurar a pandemia, trazendo, assim, redução do custo de serviços.

Por outro lado, a receita consolidada podendo, também, refletir os impactos de eventuais cancelamentos de contratos e desligamentos, podendo também haver maior provisão para perdas sobre créditos, ou descontos financeiros.

O que se traduziu na página MT como “reclamações dentárias” deve ser entendido como frequência de tratamentos odontológicos (ida ao dentista para realização de tratamentos) e, conseqüentemente, do custo de serviços a serem reportados pela OdontoPrev, cuja expectativa de queda a partir do 2º trimestre de 2020 está devidamente mencionada no Relatório da Administração e no ITR.

2

Em relação à perspectiva de aceleração no fluxo de dividendos, historicamente relevantes na tese de investimento em ODPV3 dado o elevado percentual de distribuição, a Companhia, em Comunicado ao Mercado divulgado em 26/05/2020¹, informou a adoção antecipada do modelo de capital baseado em riscos, conforme Resolução Normativa 451/2020 da ANS, que possibilitará o congelamento da obrigação de solvência em 75% até dezembro de 2022.

Dessa forma, não há que se falar em divulgação de informações novas e/ou desconhecidas pelo investidor, tampouco de assimetria de informação entre diferentes investidores.

3. Os impactos do coronavírus não são relevantes para as atividades da Companhia

Embora a extensão dos efeitos da pandemia de coronavírus ainda sejam incertos para o mercado como um todo e para a Companhia, até o momento, não foi verificado impacto material adverso para suas atividades. Com a manutenção do pagamento dos planos odontológicos pelos clientes empresariais e o menor custo de serviço, conforme descrito acima, a Companhia acredita que a pandemia possa ter efeitos positivos, e que não mudam a perspectiva otimista do mercado em relação à geração de valor para o ano de 2020 para seu negócio antes da pandemia. No entanto, tais efeitos, inclusive pela dificuldade de mensuração, não são considerados relevantes pela administração até a presente data.

A pouca relevância do assunto restou demonstrada: (a) pela manutenção da recomendação "NEUTRA" da Companhia no relatório do BTG; e (b) pela ausência de oscilação atípica na cotação das ações da Companhia, inclusive, após a reunião que originou a matéria:

ODPV3			
Período	Preço R\$	NN	VF R\$ mil
17/06/20	14,22	5.654	16.850
18/06/20	14,04	3.287	9.074
19/06/20	14,12	7.654	30.740
22/06/20	14,20	6.349	22.493
23/06/20	14,32	4.075	10.734
24/06/20	14,59	9.511	48.919
25/06/20	14,42	3.268	9.970
26/06/20	14,08	3.547	9.021
29/06/20	14,50	9.834	32.469
30/06/20	14,23	6.263	20.672
MÉDIA	14,27		21.094

*Fonte: B3

4. Não há caracterização de um Fato Relevante

Pelos motivos expostos acima, a Companhia entende que as informações veiculadas na matéria não caracterizam Fato Relevante, nos termos da Instrução CVM nº 358/02, uma vez que, até o momento, não demonstraram potencial para impactar a cotação dos valores mobiliários de emissão da

¹ Nesse sentido, vide trecho: "(...) informa que protocolou nesta data junto à ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) termo de adoção antecipada do modelo padrão de capital baseado em riscos na apuração do seu capital regulatório, conforme Resolução Normativa RN 451/2020, que possibilitará o congelamento da obrigação em 75% até dezembro de 2022."

Companhia e/ou a decisão do investidor de adquirir tais papéis. Por esse motivo, elas foram divulgadas e analisadas no documento pertinente (qual seja, o ITR), em atenção ao Ofício-Circular.

A Companhia continua monitorando os impactos da pandemia em razão da disseminação global da COVID-19, com o objetivo de preservar a segurança de seus colaboradores e clientes, bem como mapeando os reflexos da pandemia em seus negócios e manterá o mercado informado a respeito de qualquer desdobramento relevante sobre o tema.

Prestados os devidos esclarecimentos, permanecemos à inteira disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Cordialmente,

José Roberto Borges Pacheco
Diretor de Relações com Investidores

Anexo I

BTG Pactual | Equity Research
Company Note – Healthcare

OdontoPrev (Neutral Rating; TP: R\$15.00)

25 June 2020

Solid cashflow generation + strong dividend flows ahead

[Click here for the full report »](#)

Takeaways from meeting with IRM

This morning, we held a virtual NDR with Jose Pacheco (head of IR team). OdontoPrev believes 2020 will be marked by outstanding cash generation and strong dividend flows, reflecting lower frequencies and a better revenue mix (banking channel to outgrow retail in Individual segment). On the flipside, weaker commercial activity means dental membership will almost certainly shrink, particularly in the Individual and SME segments, while Corporate's resiliency is set to persist.

Frequencies are gradually starting to rebound but are still running below avg.

Management said there were no major effects from Covid-19 on 1Q20 numbers. Quarantine did cause dental claims to plummet in the first week (-80-90%) of April, before gradually rising in the following weeks/months. But the current run rate of frequencies still lags normalized levels (-20-30%). ODPV expects abnormally low dental claims in Q2 and Q3, while Q4 frequencies should return to historical levels. As per the company, the vast majority of dental procedures are 'low complexity', meaning a sizable % won't return post-quarantine.

Corporate still resilient; delinquency isn't setting off any alarm bells

The Corporate segment (60% of top line) is still the most resilient division. According to Mr. Pacheco, virtually all corporate contracts remain in place (save a handful of clients who suspended their contracts for few months), mostly reflecting aversion to the risk of not being treated during the outbreak – most ODPV Corporate clients have cross-sell HC plan contracts with BBDC. In fact, delinquency rates in the Corporate segment have barely moved the needle.

What about Individual and SME segments?

Looking at the Individual and SME segments (where the company's underlying demand is weakest), ODPV sees a more volatile scenario. Gross adds declined during the pandemic (only embarking on a recovery this month) whilst churn rates have increased, meaning the top line should fall in 2020. On a brighter note, ODPV could enjoy a better revenue mix as contract cancelations will directly impact lower-quality clients (e.g. retail channel for Individual plans), further helping DLR and G&A control. So, despite expecting lower revenues y/y, the company sees better EBTIDA in the Individual and SME niches also due to lower frequencies.

Some positives and negatives ahead; staying Neutral on valuation grounds

We see positives (lower frequencies and DLRs) and negatives (higher churn rates, fewer gross adds, higher delinquency). In the ST, positives will outweigh negatives (DLR in Q2 should be a record low), with earnings growing double digits this year. That's why we believe ODPV offers major protection for investors seeking more shelter in times of acute market volatility (4.5%

div. yield 2020). But we stay Neutral as we consider the stock fairly priced at 24.5x P/E 2021.

Samuel Alves

Brazil – Banco BTG Pactual S.A.

samuel.alves@btgpactual.com

+55 11 3383 2450

Yan Cesquim

Brazil – Banco BTG Pactual S.A.

yan.cesquim@btgpactual.com

+55 11 3383 2734

[Unsubscribe me from this mail](#)

Read the research report for complete information including important disclaimers, company disclosures and analyst certifications.

LEGAL DISCLAIMERS & DISCLOSURES:

www.btgpactual.com/research/Disclaimers/Overview.aspx

This email presents only a part of the mentioned report. The full report has to be observed with special attention to the disclosure items before any decision. A complete set of disclosure statements associated with the companies discussed will be by the end of the full report or in the website (www.btgpactual.com/research/Disclaimers/Overview.aspx), including information on valuation and risk.



COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

Rua Sete de Setembro, 111/2-5º e 23-34º Andares, Centro, Rio de Janeiro/RJ – CEP: 20050-901 – Brasil - Tel.: (21) 3554-8686

Rua Cincinato Braga, 340/2º, 3º e 4º Andares, Bela Vista, São Paulo/ SP – CEP: 01333-010 – Brasil - Tel.: (11) 2146-2000

SCN Q.02 – Bl. A – Ed. Corporate Financial Center, S.404/4º Andar, Brasília/DF – CEP: 70712-900 – Brasil -Tel.: (61) 3327-2030/2031
www.cvm.gov.br

Ofício nº 141/2020/CVM/SEP/GEA-2

Rio de Janeiro, 30 de junho de 2020.

Ao Senhor

José Roberto Borges Pacheco

Diretora de Relações com Investidores da

ODONTOPREV S.A.

Av. Marcos Penteado de Ulhôa Rodrigues, nº 939 CJ.1401, 14º andar, Aphaville

Barueri - RJ

CEP: 06460-040

Telefone: 11 4878-8893

E-mail: ri@odontoprev.com.br

Assunto: **Esclarecimentos sobre notícia veiculada.**

Prezado Senhor,

1. Reportamo-nos à notícia veiculada na página do MONEYTIMES na rede mundial de computadores em 26/06/2020, intitulada "Odontoprev projeta excelente geração de caixa e fortes dividendos em 2020", com o seguinte teor:

Durante uma reunião com os analistas do BTG Pactual (BPAC11), Jose Pacheco, diretor de Relações com Investidores da Odontoprev (ODPV3), disse que **2020 será marcado pela excelente geração de caixa da empresa e pelos fortes dividendos**, reflexos de frequências mais baixas e um mix de receitas melhor.

"A administração disse que não teve grandes impactos da covid-19 nos números do primeiro trimestre. A quarentena causou de fato uma baixa nas reclamações dentárias na primeira semana de abril, antes de subir gradualmente nas semanas seguintes. Mas a atual taxa de frequências ainda está abaixo dos níveis normalizados", disseram Samuel Alves e Yan

Cesquim.

A Odontoprev espera por uma queda acentuada nas reclamações dentárias no segundo e terceiro trimestres, enquanto as frequências devem retornar aos níveis históricos no fim do ano.

Segmento corporativo

O segmento Corporativo, que representa mais da metade da receita da companhia, tem se destacado como a divisão mais resiliente.

Segundo Pacheco, todos os contratos permanecem alinhados virtualmente, com exceção de uma pequena parcela de clientes que suspendeu os serviços por alguns meses. As taxas de inadimplência, inclusive, quase não mudaram.

Sobre os segmentos Individual e de Pequenas e Médias Empresas (PMEs), a Odontoprev enxerga um cenário mais volátil para as categorias. O volume de altas caiu durante a pandemia e a taxa de rotatividade subiu, o que indica que a receita do ano deve ser puxada para baixo. Por outro lado, a melhora no mix de receitas ajudará a sinistralidade e o controle das despesas gerais e administrativas. (grifos nossos)

2. A respeito dos trechos em destaque acima, requeremos a manifestação de V.S^a sobre a veracidade das informações prestadas na notícia, e, caso afirmativo, solicitamos esclarecimentos adicionais a respeito do assunto, bem como informar os motivos pelos quais entendeu não se tratar o assunto de **Fato Relevante**, nos termos da Instrução CVM nº 358/02.

3. Tal manifestação deverá incluir cópia deste Ofício e ser encaminhada ao Sistema IPE, categoria “Comunicado ao Mercado”, tipo “Esclarecimentos sobre questionamentos da CVM/B3”. O atendimento à presente solicitação de manifestação por meio de Comunicado ao Mercado não exime a eventual apuração de responsabilidade pela não divulgação tempestiva de Fato Relevante, nos termos da Instrução CVM nº 358/02.

4. Ressaltamos que, nos termos do artigo 3º da Instrução CVM nº 358/02, cumpre ao Diretor de Relações com Investidores divulgar e comunicar à CVM e, se for o caso, à bolsa de valores e entidade do mercado de balcão organizado em que os valores mobiliários de emissão da companhia sejam admitidos à negociação, qualquer ato ou fato relevante ocorrido ou relacionado aos seus negócios, bem como zelar por sua ampla e imediata disseminação, simultaneamente em todos os mercados em que tais valores mobiliários sejam admitidos à negociação.

5. Lembramos ainda da obrigação disposta no parágrafo único do artigo 4º da Instrução CVM nº 358/02, de inquirir os administradores e acionistas controladores da Companhia, bem como todas as demais pessoas com acesso a atos ou fatos relevantes, com o objetivo de averiguar se estas têm conhecimento de informações que devam ser divulgadas ao mercado com o objetivo de averiguar se estes teriam conhecimento de informações que deveriam ser divulgadas ao mercado.

6. Além disso, relembramos que a legislação societária não impede que informações relevantes sejam veiculadas e discutidas em reuniões de entidades de classe, investidores, analistas ou com público selecionado, no país ou no exterior. Contudo, zelando pelo tratamento equitativo de todos os participantes do mercado, e de forma a impedir, inclusive, a possibilidade de uso de informação privilegiada, ela exige que o fato relevante em questão seja divulgado, prévia ou simultaneamente à reunião, para todo o mercado, conforme determinado no caput e parágrafo 3º do artigo 3º da Instrução CVM nº 358/02.

7. De ordem da Superintendência de Relações com Empresas, alertamos que caberá a esta autoridade administrativa, no uso de suas atribuições legais e, com fundamento no inciso II, do art. 9º, da Lei nº 6.385/76, e no art. 7º, combinado com o art. 8º, da Instrução CVM nº 608/19, determinar a aplicação de multa cominatória, sem prejuízo de outras sanções administrativas, no valor de R\$ 1.000,00 (mil reais), pelo não cumprimento das exigências formuladas, **até o dia 01 de julho de 2020**.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **Guilherme Rocha Lopes, Gerente**, em 30/06/2020, às 16:08, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.cvm.gov.br/conferir_autenticidade, informando o código verificador **1043982** e o código CRC **8C554254**.

*This document's authenticity can be verified by accessing https://sei.cvm.gov.br/conferir_autenticidade, and typing the "Código Verificador" **1043982** and the "Código CRC" **8C554254**.*